

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza



Trabalho 63 - 1/3

PREVENÇÃO DO CANCER DO COLO UTERINO: contribuição do terceiro turno na acessibilidade ao exame em Maracanaú-CE

Forte, Rita Maria de Oliveira¹
Câmara, Sheila Cyrino²
Morais, Tânia Maria Vasconcelos³
Camurça, Vlândia de Almeida⁴

INTRODUÇÃO: A cada ano ocorrem aproximadamente 500 mil casos novos de câncer de colo de útero, com 270 mil óbitos em todo o mundo. No Brasil, segundo as estimativas do Instituto Nacional do Câncer para o ano de 2008, ocorreram mais de 19 mil casos de câncer do colo uterino, sendo o coeficiente de incidência estimado para o Estado do Ceará de 17.5/100.000 mulheres. Considera-se, portanto, as neoplasias a segunda causa de morte no Ceará. Em Maracanaú, município da região metropolitana de Fortaleza, distando 20km em linha reta do centro da capital do Estado, tem o câncer de colo do útero como sua terceira causa de morte. Dentre as estratégias utilizadas na Unidade Básica de Saúde Local, a principal é a Consulta de Enfermagem com a realização do exame preventivo, este diagnostica com precocidade a lesão precursora do câncer de colo uterino, por meio da realização do exame preventivo - Papanicolaou. Dados estatísticos estimam que este exame possibilite a redução de 80% das mortes por essa neoplasia. Neste sentido, o município de Maracanaú implementou desde agosto de 2007 o serviço de coleta de prevenção do câncer ginecológico nas unidades de atenção básica que realizam atendimento à população, no período noturno, denominado terceiro turno que acontece de 17:00 às 21:00h, com o propósito de conhecer por meio da Consulta de Enfermagem a parcela populacional de mulheres com idade de 25 e 59 anos, trabalhadoras diurnas, bem como aumentar o percentual da meta anual pactuada de exames de Papanicolau do município. **OBJETIVOS:** Avaliar o número de atendimento a mulheres com idade de 25 a 59 anos que realizaram o exame de Papanicolau nas unidades de

¹ Enfermeira do PSF de Maracanaú-CE. Especialista em Saúde Pública.

² Enfermeira. Especialista em Enfermagem em Saúde Pública. Gerente da área de Vigilância à Saúde IV - Município de Maracanaú - CE.

³ Enfermeira do PSF de São Gonçalo do Amarante-CE. Enfermeira da Maternidade Assis Chateaubriand. Especialista em Educação em Saúde.

⁴ Enfermeira. Especialista em Saúde Pública. Coordenadora do Setor de Imunização do Município de Pacatuba - CE.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã



Trabalho 63 - 2/3

saúde com o atendimento de terceiro turno, comparando com a meta anual alcançada pelo Município de Maracanaú em 2007 e 2008. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo exploratório realizado nas unidades básicas de saúde. Foram utilizados os dados do Sistema de Informação do Câncer do Colo do Útero (SISCOLO) e do Relatório Mensal do Boletim de Pronto Atendimento referente aos anos de 2007 e 2008, entre mulheres de 25 a 59 anos, residentes no Município de Maracanaú-CE. Os mesmos eram lidos e os dados desejados eram registrados em formulário, para posterior apreciação. **RESULTADOS:** O número total de exames de Papanicolaou realizados entre mulheres com idade de 25 a 59 anos, no município de Maracanaú para os anos de 2007 e 2008 foram respectivamente 10.759 e 10.082. A coleta de material citológico realizada pelos profissionais nas unidades de saúde com terceiro turno em funcionamento totalizou de agosto à dezembro de 2007; 857 exames perfazendo 7,9% do total realizado pelo município durante todo o ano de 2008 foram 2.253 exames, perfazendo 22,3% do total coletado pelo município. Observou-se um aumento no percentual da coleta de Papanicolau com a implantação do terceiro turno em relação à meta anual pactuada de exames para o município passando de 6,7% para 17,6% nos dois anos analisados. A meta alcançada pelo município para o ano de 2007 foi de 84% e seria de apenas 77,6% se não houvesse a coleta durante o terceiro turno e no ano de 2008 seria de 61,3% e não 79% como registrado no SISCOLO. **CONCLUSÃO:** A análise das informações mostrou que a adoção de novas estratégias para garantir a acessibilidade aos serviços de saúde, aumentou o número de exames realizados, contribuindo para o alcance de metas anuais previamente pactuadas como também na captação das mulheres trabalhadoras, as quais não procuram as unidades básicas de saúde no horário diurno, melhorando a assistência à saúde da população, favorecendo a prevenção e diagnóstico precoce do câncer do colo do útero. **BIBLIOGRAFIA:** BRASIL, Ministério da Saúde. Caderno de Saúde Pública: Programa Nacional de Controle do Câncer de Colo Uterino. Normas e manuais Técnicos – Brasília – 2002.; BRASIL, Ministério da Saúde. Sistema de Informação de Mortalidade – DATASUS- 2007; 2008.; BRASIL, Ministério da Saúde. Sistema de Informação do Câncer do Colo de Útero –DATASUS- 2007; 2008. CEARÁ, Secretaria de Saúde. Saúde Reprodutiva e Sexual: Manual para a Atenção Primária e Secundária –

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza



Trabalho 63 - 3/3

Fortaleza: SESA – CE, 2002. Instituto Nacional de Câncer; Ministério da Saúde.
Periodicidade de realização do exame preventivo do câncer do colo do útero:
Normas e Recomendações do INCA. – Brasil – 2005

Descritores: Neoplasias; Incidência; Estratégia.